

ARISE

ALCANÇANDO
A REDUÇÃO DO
TRABALHO INFANTIL
PELO SUPORTE À
EDUCAÇÃO

PROGRAMA ARISE

EM ARROIO DO TIGRE-RS | BRASIL

RESULTADOS

2012-2014

Esta publicação foi produzida no âmbito do Programa Alcançando a Redução do Trabalho Infantil pelo Suporte à Educação (ARISE)



**Organização
Internacional
do Trabalho**
Escritório no Brasil

DIRETORA DO ESCRITÓRIO DA OIT DO BRASIL
Laís Abramo

OFICIAL NACIONAL
Márcia Ulstra Soares

ASSISTENTE SÊNIOR DE PROGRAMAS
Andréa Melo



VICE-PRESIDENTE REGIONAL AMÉRICA DO SUL
Eduardo Renner

DIRETOR DE ASSUNTOS CORPORATIVOS E COMUNICAÇÃO
Flavio Marques Goulart



WINROCK
INTERNATIONAL
Putting Ideas to Work

GROUP VICE PRESIDENT, EMPOWERMENT & CIVIC ENGAGEMENT
Carol Michaels O'Laughlin

DIRETORA DE PROGRAMA NO BRASIL
Luisa Helena Schwantz de Siqueira

Esta publicação foi realizada com base na "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", realizada pelo Núcleo de Pesquisa Social (NUPES) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

COORDENADORAS
Cláudia Tirelli
Gabriela Felten da Maia

EQUIPE TÉCNICA
Carmem Regina Menezes Moraes
Renato Michel

ARISE

ALCANÇANDO
A REDUÇÃO DO
TRABALHO INFANTIL
PELO SUPORTE À
EDUCAÇÃO

PROGRAMA ARISE

EM ARROIO DO TIGRE-RS | BRASIL

RESULTADOS

2012-2014



O PROGRAMA **ARISE**



A

mpliar o acesso à educação de qualidade, aumentar a consciência social sobre a necessidade de eliminar o trabalho infantil, fortalecer o marco regulatório contra o trabalho infantil e colaborar para o fortalecimento econômico das famílias e comunidades envolvidas na lavoura do fumo. Esses são os pilares do programa ARISE (Alcançando a Redução do Trabalho Infantil pelo Suporte à Educação), cujo objetivo central é prevenir e reduzir progressivamente o trabalho de crianças e adolescentes na lavoura do tabaco.

O ARISE é o resultado de uma das primeiras experiências de parceria público-privado da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com a organização Winrock International e Japan Tobacco International (JTI). Está presente em três países – Brasil, Malawi e Zâmbia, que são grandes produtores de tabaco e onde há reconhecidamente a presença de mão de obra infantil.

No Brasil, em 2012, o programa foi implantado em Arroio do Tigre, município no Rio Grande do Sul, onde a JTI possui uma grande quantidade de fornecedores de tabaco. No final de 2014, o programa atuava em Sobradinho, Lagoa Bonita do Sul e Ibarama, além de Arroio do Tigre.

Paralelamente, a agricultura familiar e em especial a cultura de tabaco são conhecidas por utilizarem a mão de obra de crianças e adolescentes. Esse conjunto de fatores constitui, então, o pano de fundo do programa ARISE.

O trabalho infantil é uma violação de direitos humanos, assentada em questões culturais, sociais e econômicas. Nesse sentido, seu enfrentamento requer uma abordagem multidimensional, capaz de focar os fatores relacionados às práticas que levam os produtores de tabaco a envolverem crianças e adolescentes em atividades de trabalho.

Assim, ao longo de seus três anos de duração, o ARISE desenvolveu um conjunto de ações voltadas para distintos públicos-alvos, ligados direta ou indiretamente à prevenção e ao enfrentamento do trabalho infantil no plantio do tabaco, bem como ao empoderamento econômico, tendo em vista a diversificação das possibilidades de renda dos agricultores. Sua atuação se fundamenta no Plano Nacional Tripartite de Ação contra o Trabalho Infantil no Brasil.

PÚBLICOS-ALVOS DO PROGRAMA ARISE

- ▶ Crianças de seis a 18 anos que estão envolvidas ou são vulneráveis ao trabalho infantil.
- ▶ Mães cujos filhos estão ou podem vir a se envolver com trabalho infantil.
- ▶ Agricultores que necessitam de apoio para tornar suas atividades mais eficientes, seguras e rentáveis.

Para as crianças de 10 a 13 anos das famílias dos produtores, foram ofertadas oficinas e atividades extracurriculares no contraturno escolar, ampliando e qualificando sua permanência na escola. Para atender os adolescentes de 14 a 17 anos, foi criado um Centro de Formação Técnica do Jovem Rural, em Arroio do Tigre, voltado ao ensino de tecnologias agrícolas inovadoras, com ênfase na agricultura orgânica e na sustentabilidade. Para as mulheres das famílias que trabalham na fumicultura, foram desenvolvidos cursos e treinamentos, com vistas à ampliação e à diversificação de suas possibilidades de renda.

Além de atuar com estes públicos específicos, o programa ARISE realizou alianças estratégicas com o governo, organizações sociais e instâncias locais do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, a fim de implementar abordagens complementares no campo da legislação e das políticas públicas, de modo a promover e proteger os direitos das crianças e adolescentes, buscando prevenir e reduzir o trabalho infantil na fumicultura em Arroio do Tigre.

Com esse conjunto de ações, o programa ARISE, além de influenciar positivamente a vida das famílias e das próprias crianças e adolescentes ligados à produção de fumo, colaborou para modificar a percepção sobre trabalho infantil entre os agricultores.

AS AÇÕES DO ARISE SE ESTRUTURAM EM TORNO DE TRÊS OBJETIVOS

- ▶ Reduzir o trabalho infantil através da melhoria da educação, oportunidade e conscientização.
- ▶ Aumentar o empoderamento econômico em comunidades-alvos produtoras de tabaco.
- ▶ Aperfeiçoar o marco regulatório para a eliminação do trabalho infantil e a promoção da educação.

PARA OS AGRICULTORES, OS CURSOS OFERECIDOS PELO ARISE*

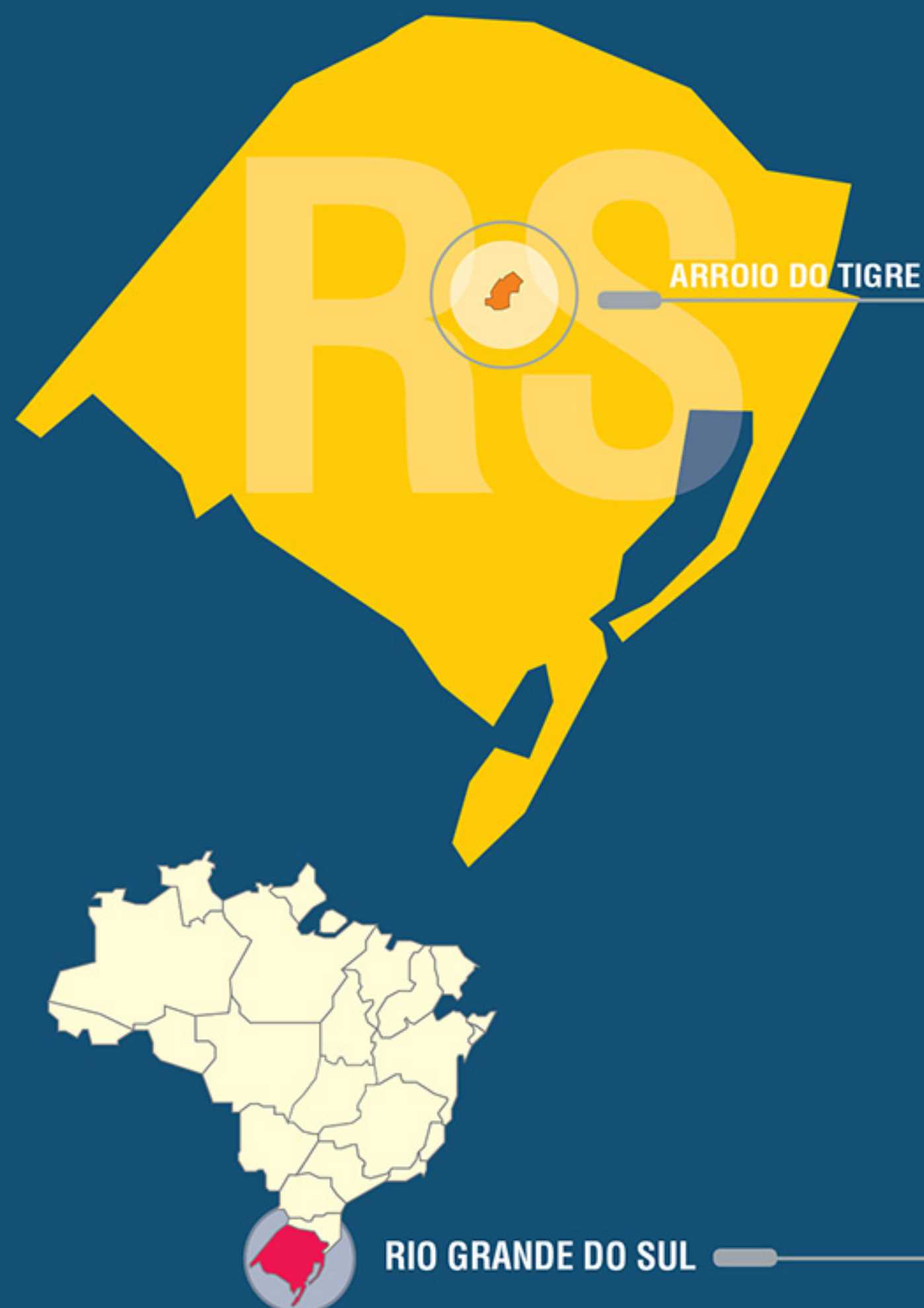


Fonte: NUPES/UNISC, "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", 2014.

ARROIO DO TIGRE

ARISE

ALCANÇANDO
A REDUÇÃO DO
TRABALHO INFANTIL
PELO SUPORTE À
EDUCAÇÃO



Área:
319 km²



População (estimativa 2014)
12.377 habitantes (*)



População rural
53%



População urbana
47%



PIB per capita (2011)
R\$ 15.705,60



Taxa de analfabetismo
(pessoas com 15 anos ou mais) 7,05%



Expectativa de vida ao nascer (2000)
72,35 anos



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb-2013)
5,8



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)
0,707

Fonte: IBGE, QEd, Pnud.



Localizado na região conhecida como Centro-Serra, no vale do Rio Pardo, o município de Arroio do Tigre destaca-se pela relevante produção agrícola de base familiar, na qual a cultura de tabaco está presente na maioria das propriedades rurais do município.

Do ponto de vista econômico, o fumo é uma importante fonte de renda para muitas famílias, chegando a 57% do valor produzido na propriedade, de acordo com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra). Em 2010, segundo a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEEDados), foram produzidas 12,6 mil toneladas de fumo no município.

A região do vale do Rio Pardo representa cerca de 20% da produção nacional de fumo, de modo que, a maioria das cidades que a compõe, tem suas economias dependentes desta cultura. Em Arroio do Tigre, a cultura do fumo responde por 70% do Produto Interno Bruto (PIB).

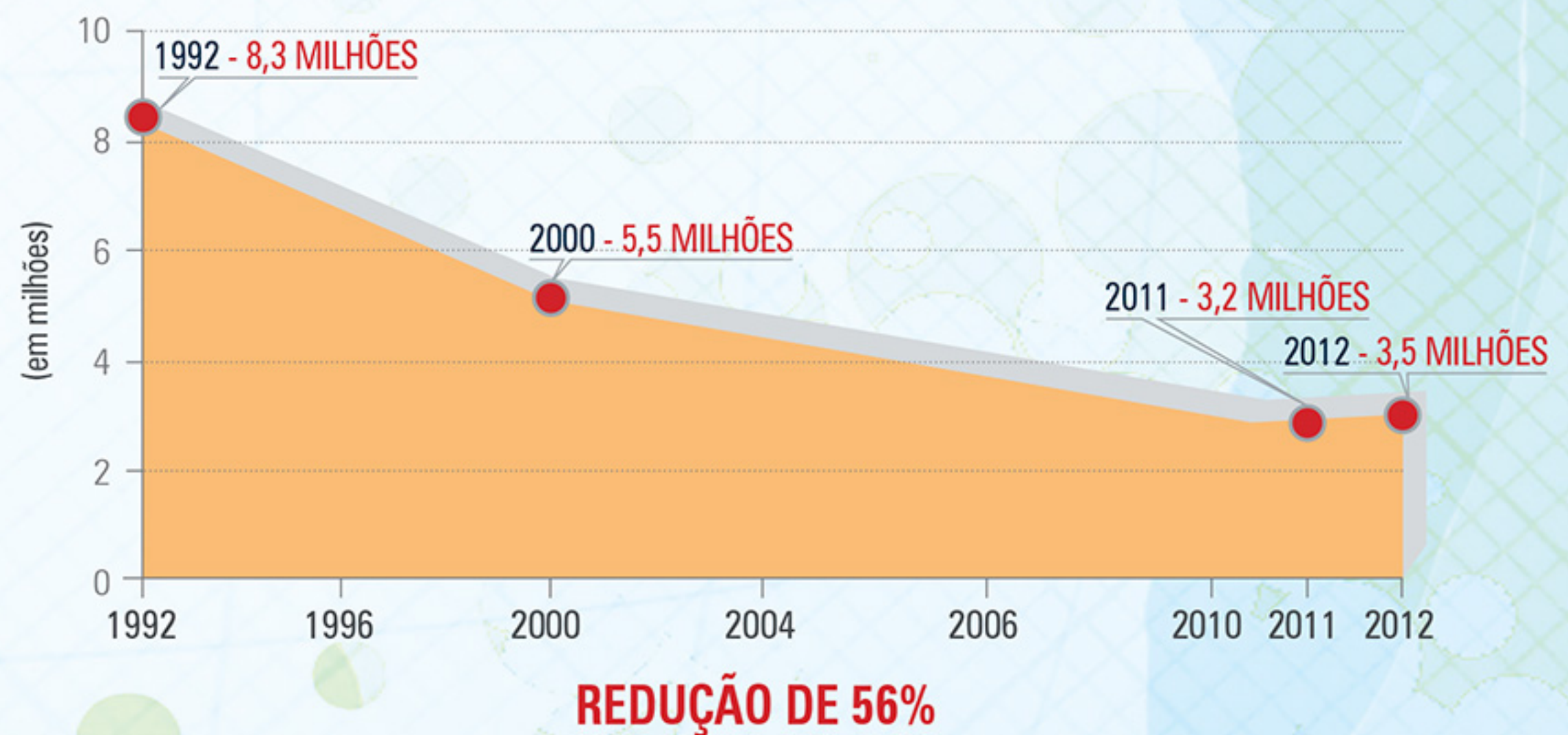


O TRABALHO INFANTIL NO CULTIVO DO TABACO

Desde a década de 1990, o Brasil tem obtido sucesso na redução do trabalho infantil. No entanto, sobretudo no meio rural, verifica-se a permanência de elementos que dão sustentação ao fenômeno.

Seja por razões econômicas (necessidade de assegurar o sustento da família), seja por razões culturais que justificam o trabalho infantil como forma de socialização, de fortalecimento dos laços familiares ou de aprendizagem das crianças, esta é uma prática que persiste em determinadas regiões brasileiras e em certas atividades.

TRABALHO INFANTIL NO BRASIL (5 - 17 ANOS)



Apesar do avanço, ainda trabalham no Brasil:

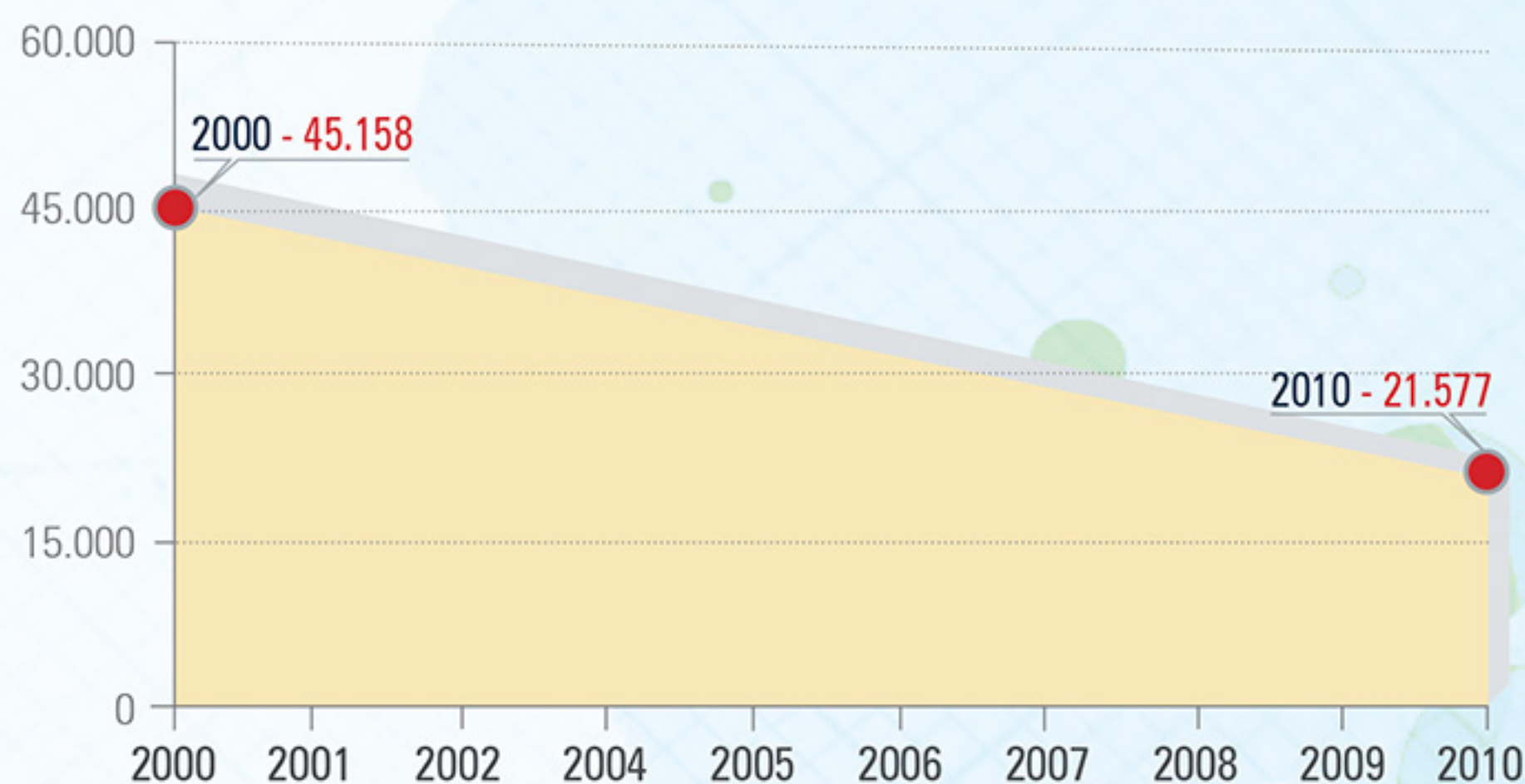


No Rio Grande do Sul, os dados apontam uma concentração do trabalho de crianças e adolescentes: das dez cidades brasileiras com maior incidência de trabalho infantil, seis estão no Estado, conforme o Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Um dos setores com maior incidência de trabalho infantil no Estado é a agricultura familiar, em especial a cultura do tabaco, que abrange aproximadamente 90 mil famílias gaúchas, contando com uma participação significativa de crianças e adolescentes – por volta de 500 mil, de acordo com a estimativa do Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul.

Em contrapartida, a cultura do tabaco foi, entre os diversos segmentos econômicos, o que mais reduziu o trabalho infantil entre 2000 e 2010, como consta no Censo Populacional do IBGE. No Brasil, a redução foi de 52% e, no Rio Grande do Sul, 49%.

TRABALHO INFANTIL NA CULTURA DO TABACO - BRASIL



Fonte: IBGE

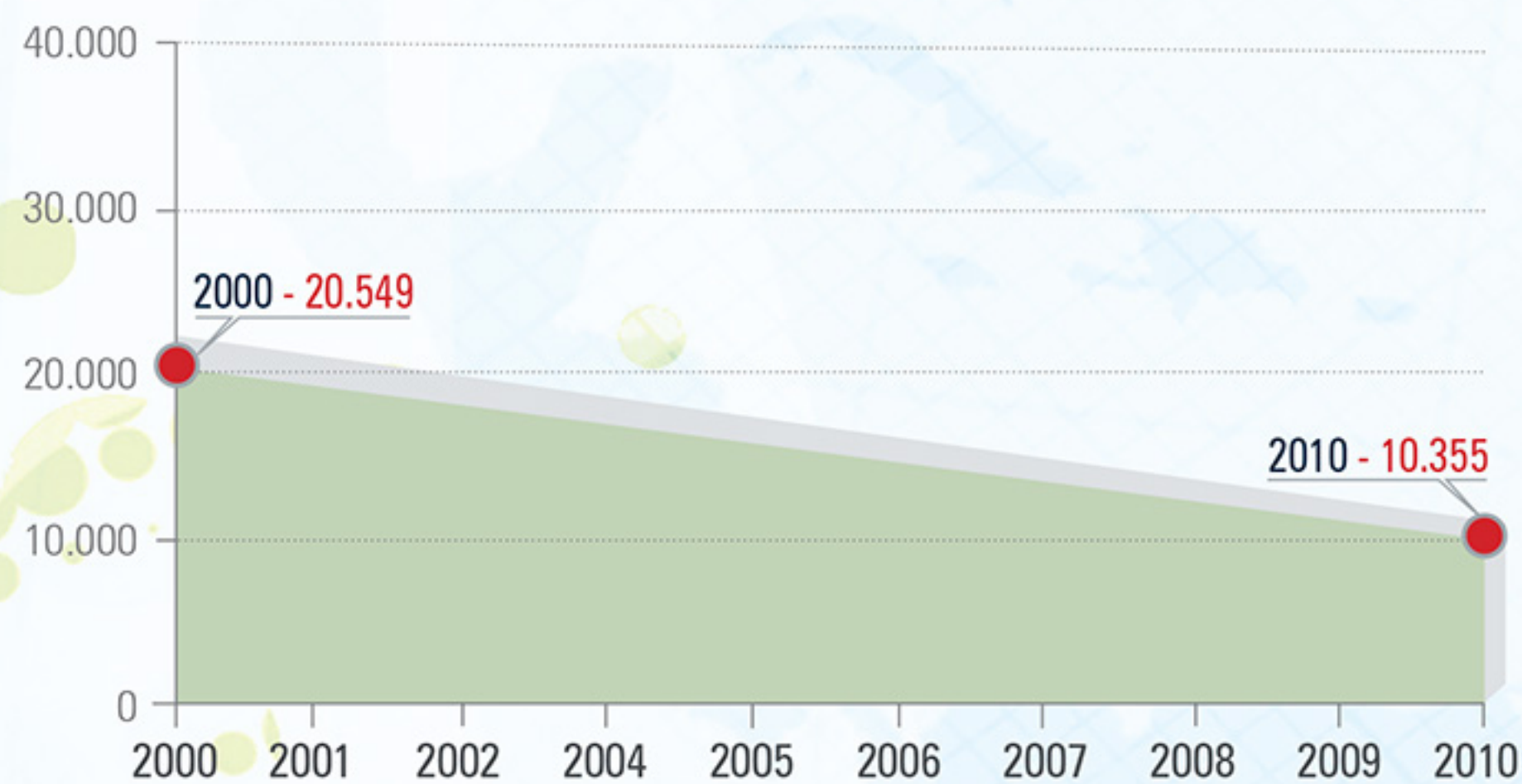
(23.581 pessoas a menos)

A persistência do trabalho infantil no campo, sobretudo na lavoura de fumo, tem raízes culturais na medida em que tende a ser percebido, pelas gerações mais velhas, como parte do processo educativo das novas gerações, com a finalidade de prepará-las para assumir a propriedade agrícola familiar.

Paralelamente, há que considerar a dimensão econômica, na medida em que a utilização da mão de obra de toda a família, inclusive das crianças, colabora de forma significativa para ampliar os rendimentos. Em Arroio do Tigre, segundo avaliação do programa ARISE, realizada pela Universidade de Santa Cruz (Unisc), o fumo representa 89,6% da renda das propriedades das famílias produtoras.

O ARISE atua então por meio de suas diversas frentes, com o objetivo de incidir nesses aspectos sociais, culturais e econômicos, que constituem o pano de fundo do trabalho infantil.

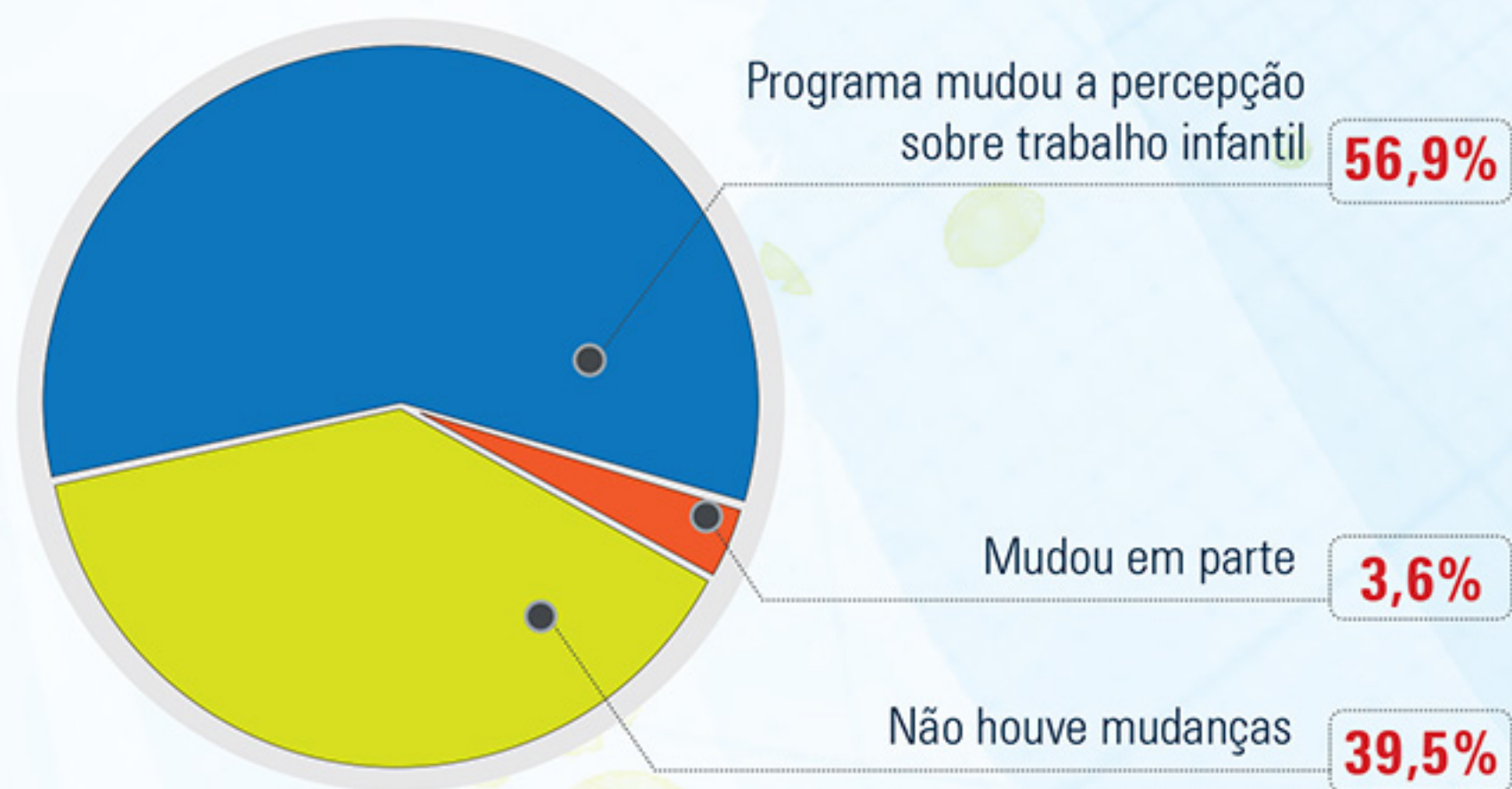
TRABALHO INFANTIL NA CULTURA DO TABACO - RIO GRANDE DO SUL



Fonte: IBGE

(10.194 pessoas a menos)

PERCEPÇÃO SOBRE TRABALHO INFANTIL – IMPACTO DO **ARISE**



Fonte: NUPES/UNISC, "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", 2014.







FORMAÇÃO TÉCNICA PARA ADOLESCENTES



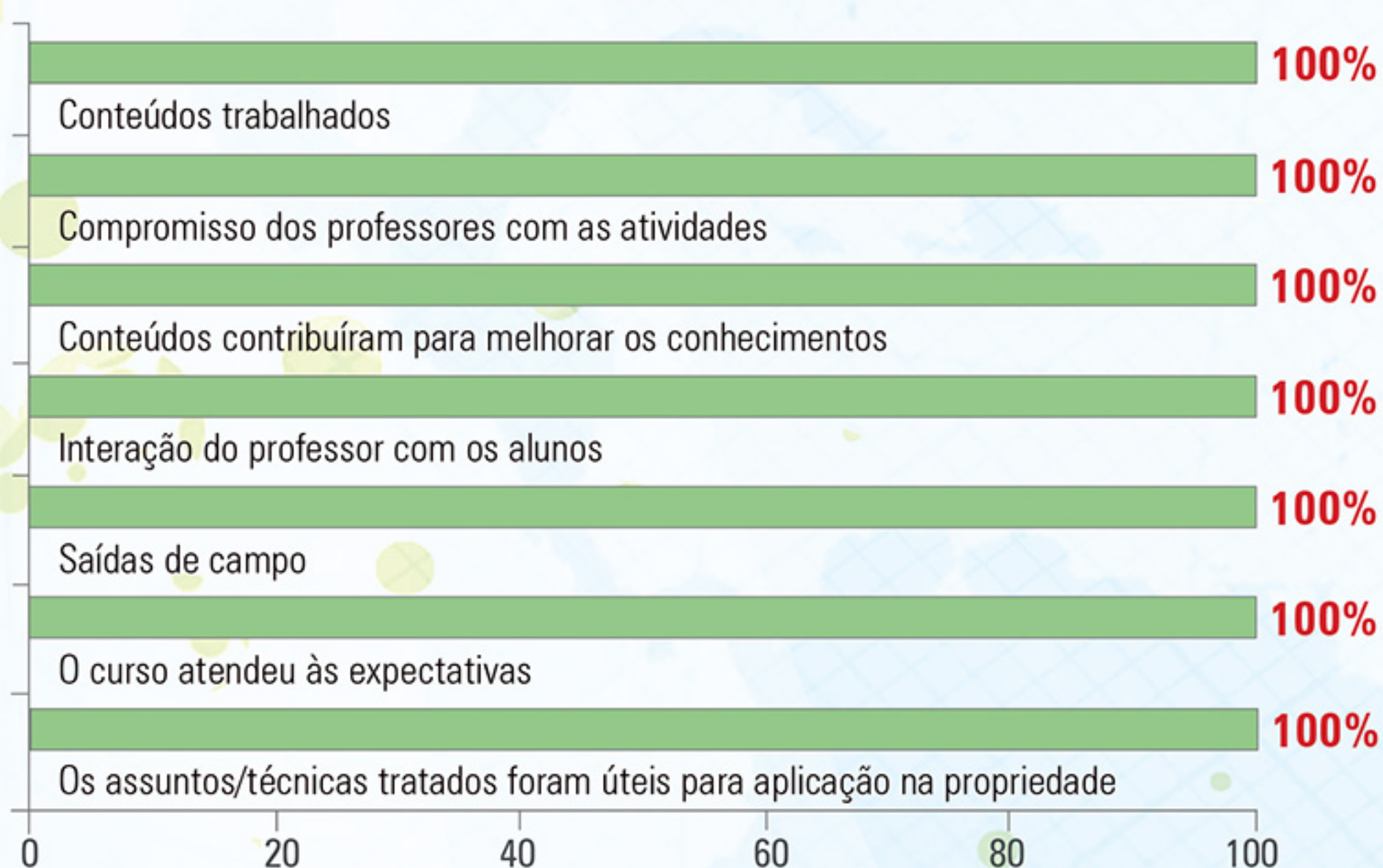
Assegurar condições de trabalho decente e rentável para os jovens é uma maneira de garantir, no longo prazo, a segurança material e alimentar das populações rurais, impactando positivamente na redução do trabalho infantil. Esta é uma das premissas do Curso de Técnicas Agrícolas e Gestão, ofertado no âmbito do programa ARISE para adolescentes de 14 a 17 anos, filhos de famílias de pequenos produtores de tabaco de Arroio do Tigre. Desde 2012, quando o Centro de Formação Técnica do Jovem Rural foi implantado pelo ARISE em Arroio do Tigre, 164 adolescentes concluíram o curso.

CURSO DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS E GESTÃO - ALUNOS FORMADOS



Fonte: NUPES/UNISC, "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", 2014.

GRAU DE SATISFAÇÃO COM O CURSO DE TÉCNICAS AGRÍCOLAS E GESTÃO



Fonte: NUPES/UNISC, "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", 2014.

Com 180 horas de atividades, o curso adota a metodologia da Pedagogia da Alternância, que incentiva os jovens a aplicarem nas propriedades o conhecimento adquirido. Desse modo, fica estabelecida a relação entre teoria e prática, possibilitando que as informações e conhecimentos ganhem significado. Ao mesmo tempo, contribui para suprir a histórica deficiência de oportunidades de formação profissional para jovens de áreas rurais.

Além disso, o curso é estruturado com a finalidade de difundir uma visão da agricultura e do campo que enfatiza a diversidade de possibilidades para obtenção de renda numa propriedade rural.

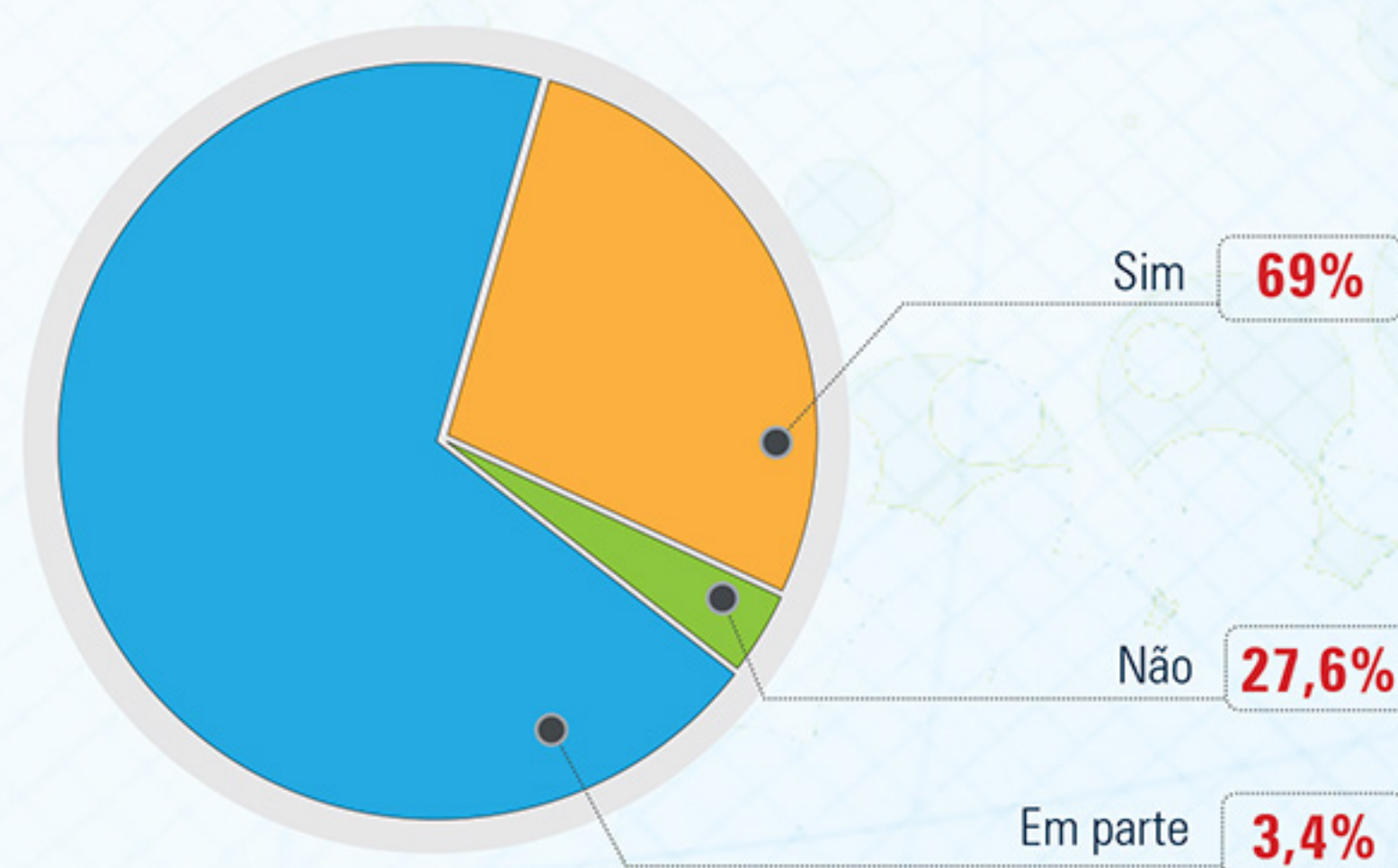
No curso, são transmitidas técnicas alternativas ao cultivo com agrotóxico, através do uso de fertilizantes orgânicos, relacionando a aprendizagem de técnicas agrícolas com educação ambiental e propiciando aos alunos novas perspectivas para pensar a agricultura.

Um dos principais resultados, constatados na avaliação feita pela Unisc, foi uma tendência à mudança de percepção em relação ao trabalho na propriedade rural – antes concebido como difícil e pesado, gerando o desejo entre os jovens rurais de deixar o campo para buscar trabalho na cidade.

De maneira geral, as atividades do Curso de Técnica Agrícola e Gestão foram muito bem-avaliadas pelos pais e pelos próprios jovens que participaram do curso, com elevado grau de aprovação, como mostrou a avaliação.

Na opinião dos alunos, o curso permitiu-lhes uma participação mais ativa na propriedade, na medida em que os conhecimentos adquiridos abriram novas perspectivas para refletir sobre a agricultura e estimularam a troca entre filhos e pais. Nesse sentido, um dos efeitos foi a aplicação dos conhecimentos produzidos, inclusive desenvolvendo atividades autônomas na propriedade.

APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS APRENDIDAS DURANTE O CURSO NA PROPRIEDADE



Fonte: NUPES/UNISC, "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", 2014.



ARISE

Alcançando
a Redução do
Trabalho Infantil
pelo Suporte à
Educação



Organização
Internacional
do Trabalho
Cooperando no Brasil

ESTA ESCOLA
PARTICIPA DO

ARISE

Alcançando
a Redução do
Trabalho Infantil
pelo Suporte à
Educação

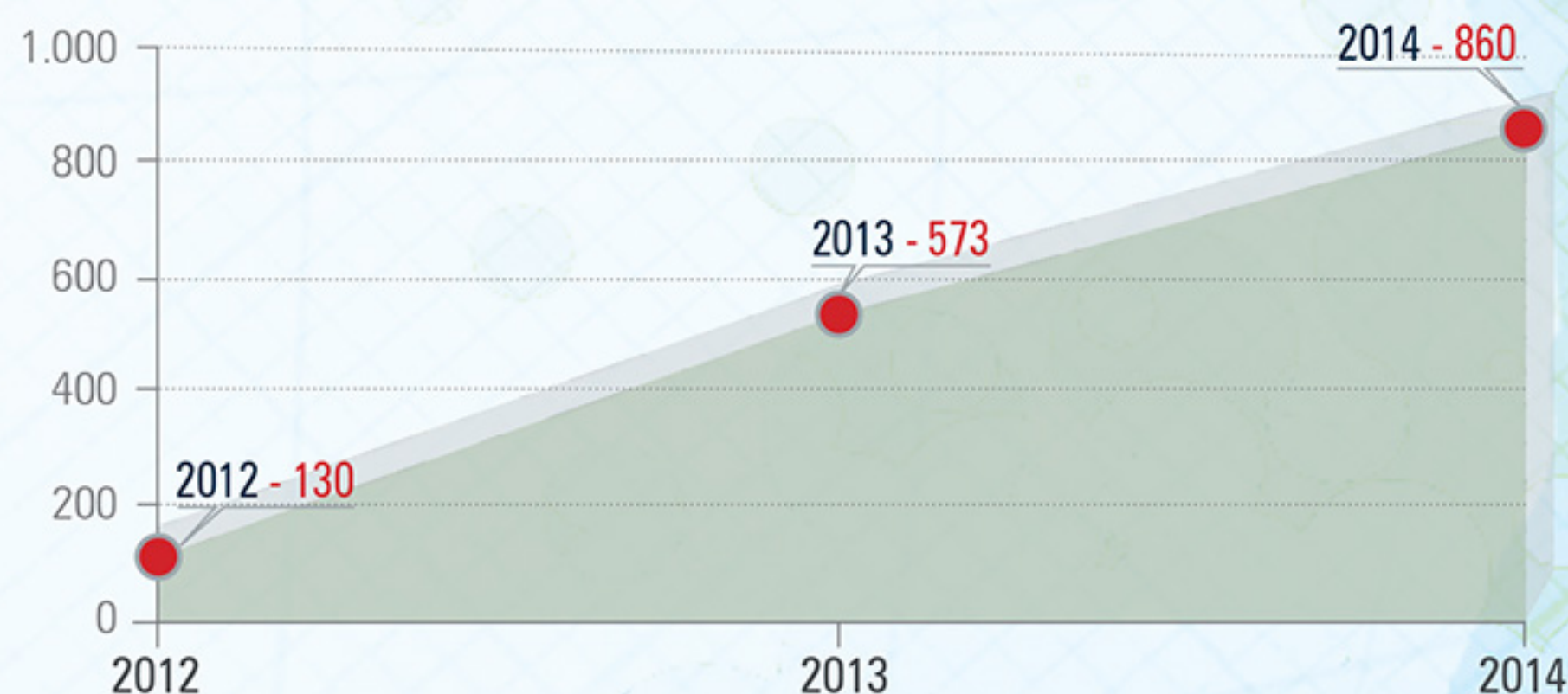


ATIVIDADES DE CONTRATURNO PARA CRIANÇAS

Para evitar que crianças trabalhem na cultura do tabaco quando não estão na escola, o ARISE oferece atividades e oficinas no contraturno. Desse modo, o programa atinge dois objetivos, simultaneamente: amplia o tempo de permanência na escola e complementa a formação das crianças com atividades culturais, esportivas, aulas de línguas estrangeiras, além de reforço escolar.

Quando o programa começou, em 2012, as oficinas eram oferecidas apenas em Arroio do Tigre. No ano seguinte, passaram a contemplar crianças de Sobradinho, Ibarama e Lagoa Bonita do Sul.

CRIANÇAS ATENDIDAS NAS OFICINAS DE CONTRATURNO

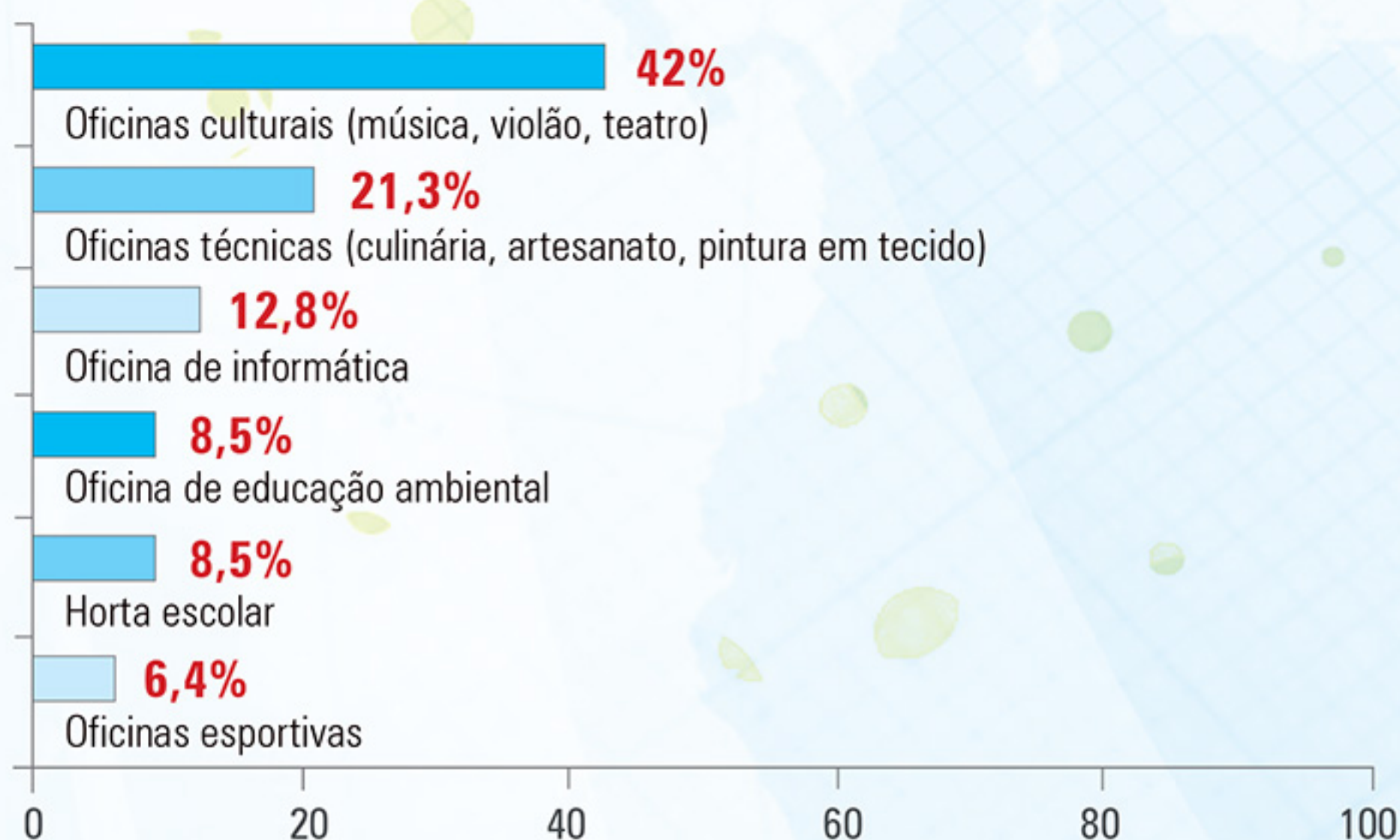


Fonte: Programa ARISE, 2014.

Os conteúdos são definidos pela comunidade local, com participação de representantes das escolas, associações de pais e mestres, e as crianças, dependendo dos interesses e demandas locais. Assim, os estudantes têm acesso às mais diversas atividades, como dança, teatro, violão, artesanato, aulas de inglês, italiano, alemão e informática. Todas as crianças recebem alimentação e transporte, quando necessário. Elas também têm o direito de frequentar de mais de uma oficina.

Essas oficinas são ministradas tanto por docentes das escolas parceiras do programa quanto por pessoas da comunidade com formação na área em que atuam.

ATIVIDADES MAIS FREQUENTADAS PELAS CRIANÇAS



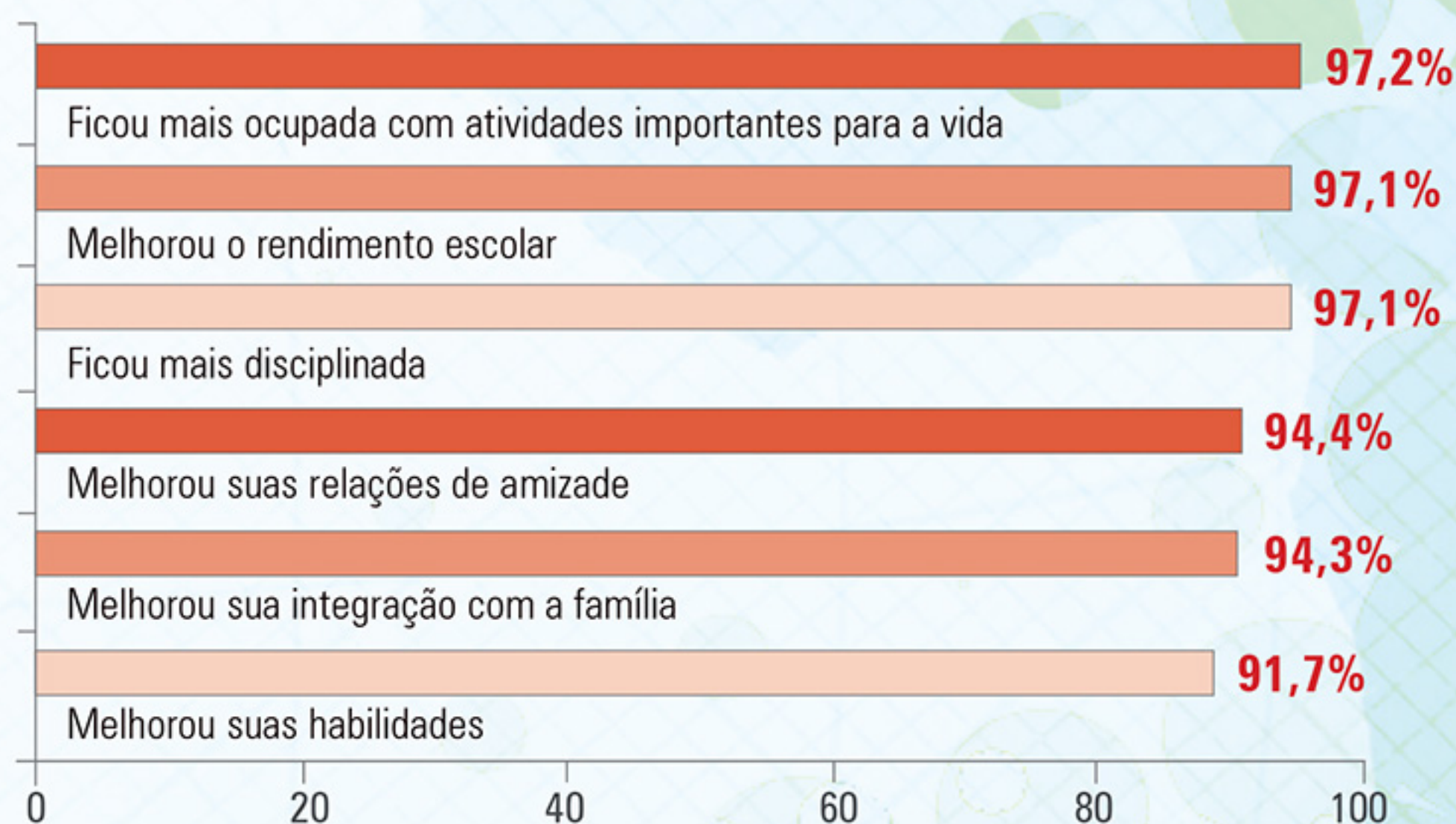
Fonte: Avaliação Unisc

Ao mesmo tempo que acontecem as oficinas de contraturno, o ARISE presta assistência técnica às prefeituras integrantes do programa, a fim de trazer para os municípios o programa de educação integral do governo federal, o Mais Educação.

Como resultado, esse programa foi implementado em sete escolas rurais de Arroio do Tigre, trazendo aos alunos atividades de acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e arte, entre outras.

Para os agricultores que têm filhos, netos ou irmãos participando das oficinas de contraturno, essas atividades tiveram impacto positivo no desempenho escolar e no relacionamento das crianças.

EFEITO DAS OFICINAS DE CONTRATURNO SOBRE A CRIANÇA (*)



Fonte: NUPES/UNISC, "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", 2014.

(*) Opinião dos agricultores em relação a filhos/netos/irmãos.



GERAÇÃO DE RENDA PARA MULHERES



Assegurar renda suficiente à família é uma maneira de prevenir e evitar o trabalho infantil. Dessa forma, o programa ARISE possibilita às famílias produtoras de tabaco, em especial às mães, formação e treinamento em atividades para geração de renda. Ele inclui cursos sobre panificação, aproveitamento de alimentos e produção de compotas e geleias para as mães, bem como capacitação sobre pequenos negócios e funcionamento de cooperativas.

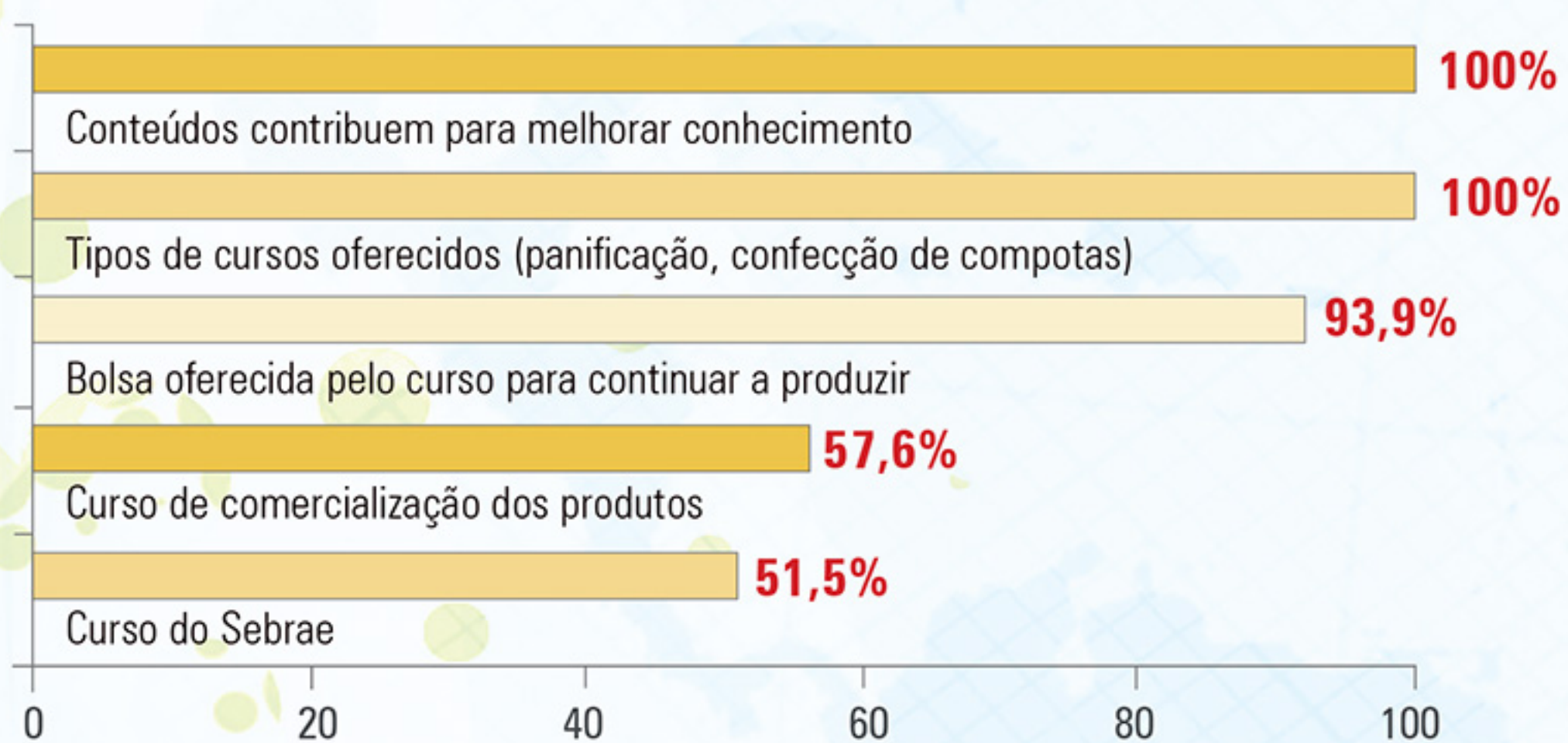
Desde 2012, 550 mães receberam treinamento em atividades com potencial de geração de renda e 88 fizeram formações em empreendedorismo e cooperativas, numa parceria do programa com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). As participantes do curso recebem uma bolsa no valor de R\$ 150,00.

Os treinamentos foram bem-avaliados, conforme avaliação do programa ARISE desenvolvida pela Unisc, e contribuíram para ampliar o universo de conhecimento das participantes.

FEIRA DAS MÃES ARISE

- ▶ Para viabilizar a comercialização dos produtos feitos pelas agricultoras que participam dos treinamentos oferecidos pelo ARISE, foi criada, em Arroio do Tigre, a Feira das Mães.
- ▶ Ela é fruto de uma cooperação do programa com a Secretaria de Agricultura do município e com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arroio do Tigre, o que garante a sustentabilidade do espaço, trazendo novas alternativas para a obtenção de renda pelas famílias.

SATISFAÇÃO COM AS ATIVIDADES DO GRUPO DE MULHERES



Fonte: NUPES/UNISC, "Avaliação do Programa ARISE em Arroio do Tigre/RS/Brasil", 2014.



FORTALECENDO POLÍTICAS PÚBLICAS



construção de uma sociedade justa e mais equitativa perpassa, necessariamente, a eliminação do trabalho infantil. Afinal, ele priva as crianças de seu direito ao desenvolvimento pleno e saudável, além de colaborar para perpetuar o ciclo de pobreza e desigualdade.

Para isso, são necessárias ações articuladas em diversas frentes, contempladas no programa ARISE: fomento da oferta de educação de qualidade, criação de alternativas de renda para os mais pobres e iniciativas para ampliar a conscientização sobre o trabalho precoce.

Desde 2012, o ARISE desenvolve uma série de ações para a ampliação do grau de conscientização em relação ao trabalho infantil nos municípios onde está presente e no Estado do Rio Grande do Sul, reunindo atores de diversas instâncias sociais: governos, sociedade civil, Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e funcionários de empresas de tabaco etc.

Essa frente de atuação é estratégica, na medida em que permite difundir informações sobre o trabalho infantil, colaborando para mudar atitudes e fortalecer a consciência acerca dos danos que ele causa às próprias crianças e adolescentes e à sociedade em geral.

Algumas das principais ações são:

Treinamento de orientadores agrícolas

Em 2012, 1.270 orientadores agrícolas de empresas de tabaco da região Sul do Brasil receberam formação sobre marcos regulatórios do trabalho infantil, saúde ocupacional e segurança. Os treinamentos ocorreram em parceria com o Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco).

Capacitar os orientadores agrícolas para identificar e combater o trabalho infantil é estratégico, pois atuam como elos entre as indústrias e os agricultores, convivendo diretamente com estes nas propriedades rurais.

Um dos objetivos da formação é treinar os orientadores de campo para identificar e dar os encaminhamentos, previstos na legislação, às situações de trabalho infantil verificadas em suas visitas aos produtores. Eles também podem desempenhar um papel importante na sensibilização das famílias para evitar a utilização da mão de obra infantil na lavoura.

A iniciativa foi considerada uma das cinco melhores práticas de enfrentamento do trabalho infantil pela OIT em todo o mundo.

Formação de professores e técnicos na metodologia Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Ecoar)



Desde a criação do ARISE, 144 educadores das redes municipais de ensino de Arroio do Tigre, Sobradinho, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul foram formados para aplicar a metodologia Ecoar em atividades de conscientização de crianças e adolescentes sobre o trabalho infantil.

A metodologia adotada pelo Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (Ipec), da OIT, baseia-se nas artes plásticas e visuais, no teatro e em métodos de difusão, publicidade e trabalho em rede.

A ideia é habilitar jovens a assumirem seu papel de agentes de mobilização social e mudança frente ao trabalho infantil, por meio da inclusão do tema trabalho infantil no contexto escolar.



TODOS JUNTOS CONTRA O TRABALHO INFANTIL

12 DE JUNHO

Dia Mundial contra o Trabalho Infantil

O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, comemorado em 12 de junho, tornou-se uma data festiva nos municípios onde há o programa ARISE.

Todos os anos, desde 2012, quando o programa teve início, esta é uma data em que as crianças e adolescentes que participam das oficinas e cursos do programa vão ao palco para mostrar o que têm feito nas atividades de contraturno: teatro, dança, música, poesia. Também são promovidas discussões sobre o tema.

CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS TUTELARES

- ▶ O fortalecimento do Sistema de Garantias dos Direitos da Infância e da Adolescência é crucial para o enfrentamento do trabalho infantil.
- ▶ No sistema, os conselheiros tutelares desempenham um papel fundamental, já que atuam em contato direto com a sociedade e dão os encaminhamentos necessários às violações de direito.
- ▶ Com a finalidade de qualificar os conselheiros tutelares dos municípios onde está presente e fortalecer a prevenção e o combate do trabalho infantil, o ARISE capacitou 65 conselheiros tutelares até o momento.

Treinamentos para gestores públicos municipais

A qualificação dos gestores públicos é estratégica para a formulação e implementação de políticas públicas sociais que melhorem as condições de vida das famílias e das crianças, e que atuem no enfrentamento do trabalho infantil.

No âmbito do programa ARISE, foram realizadas ações para um grupo de 30 gestores públicos de cinco prefeituras – Arroio do Tigre, Sobradinho, Candelária, Sinimbu e Canguçu –, que receberam formação sobre captação de recursos para políticas sociais. Outro grupo de 96 gestores fez um curso sobre prestação de contas.

Na formação, os gestores aprenderam como participar de programas federais e estaduais aos quais os municípios podem aderir, ampliando inclusive o acesso a recursos financeiros.

ESCRITÓRIO DE PROJETOS DE ARROIO DO TIGRE

- ▶ Em agosto de 2014, foi inaugurado o Escritório Municipal de Projetos de Arroio do Tigre, que reúne uma equipe dedicada exclusivamente a elaborar projetos destinados a atrair políticas públicas e captar recursos para o município.
- ▶ A criação do escritório resulta da atuação do ARISE, tendo em vista a qualificação dos quadros e o fortalecimento da administração pública municipal, no campo das políticas públicas sociais.



PROGRAMA ARISE

EM ARROIO DO TIGRE-RS | BRASIL

RESULTADOS

2012-2014

Textos: Maria Marta Avancini
Fotos: Programa ARISE/Divulgação
Revisão: Isabel Gardenal
Editoração e Arte: Luis Paulo Silva
Imagens: sxc.hu

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 2014



ARISE

ALCANÇANDO
A REDUÇÃO DO
TRABALHO INFANTIL
PELO SUPORTE À
EDUCAÇÃO

PROGRAMA ARISE

EM ARROIO DO TIGRE-RS | BRASIL